

Dúvidas e Possíveis Abandonos das Dietas

Alcione Matias de OLIVEIRA¹

Bruna ALMEIDA²

Faculdade Laboro, RJ

RESUMO

As dúvidas constantes e a desmotivação dos pacientes em tratamento nutricional se deve não só a dificuldade na mudança de hábitos alimentares, mas também a inúmeras dúvidas que surgem após a consulta com a nutricionista. O suporte online de estagiários supervisionados supriria as dúvidas existentes, bem como motivaria a seguir com a dieta prescrita.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta, Suporte, Dúvidas, Rótulos.

O conceito de adesão é muito amplo, varia de acordo com a fonte consultada, é utilizado de diversas e diferentes formas, mas de modo geral, pode ser compreendido como o conjunto de ações cujo objetivo principal é o seguimento de orientações, isto é, a frequência de consultas, adesão os cuidados, à terapia medicamentosa e não medicamentosa e a conduta do paciente (MORAES et al.; 2009; GUSMÃO et al., 2009).

Essa adesão pode sofrer influência de vários fatores como dentre eles, idade, sexo, etnia, grau de escolaridade e nível sócio econômico.

Os idosos, por exemplo, embora estejam preocupados em aumentar a expectativa de vida, apresentam dificuldades em adotar mudanças efetivas após anos de hábitos, principalmente àqueles que moram só. Esses não sentem motivados a mudar sua rotina alimentar.

O nível de escolaridade influencia diretamente na adesão, pois quanto mais baixa escolaridade mais difícil o entendimento e compreensão do tratamento e das suas orientações dietéticas (VERAS; OLIVEIRA, 2009).

Aluna Alcione M. de Oliveira (Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica), e-mail:
alcionematiasdeoliveira@gmail.com

Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail:
professorabruna.almeida@gmail.com

A função do rótulo é orientar o consumidor sobre a constituição dos alimentos, promovendo escolhas alimentares saudáveis, de acordo com o perfil nutricional de cada um.

Entretanto foi observada a dificuldade de compreensão nas informações contidas nos rótulos dos produtos, pelos consumidores. Essa dificuldade de compreensão é mais comum entre idosos e pessoas com grau de escolaridade menor.

Outro motivo que faz com que ocorra esse baixo segmento ao tratamento, é que o excesso de peso gera uma baixa na autoestima e um isolamento da pessoa, fazendo com que ela tenha que receber um maior apoio, seja formal ou informal, para superar suas dificuldades (SERRANO et al., 2010).

Embora consciente da necessidade em seguir uma dieta, em muitos casos, devido a, baixo peso, obesidade e outros fatores adversos, a autoestima do paciente é comprometida, levando-o muitas vezes, ao abandono da dieta.

Através do exposto acima, foi possível observarmos a necessidade cada vez mais crescente de uma atenção integral ao paciente em acompanhamento nutricional.

A ausência de informações simplificadas nos rótulos de produtos para o consumidor final, bem como dúvidas constantes dos pacientes na substituição do plano alimentar, ocasionando o abandono do tratamento.

A proposta é oferecer ao paciente um atendimento e acompanhamento personalizado, realizado por um profissional qualificado e um corpo de estagiários sob sua supervisão. Esse acompanhamento será realizado por meio de um serviço de mensagens instantâneas, a fim de otimizar a comunicação.

Após a consulta inicial com o profissional, será ofertado um pacote de acompanhamento, conforme a sua necessidade. Feita a aquisição, o paciente receberá a mensagem de um estagiário, o qual já tendo conhecimento do seu caso clínico, se prontificará para resolução de qualquer dúvida ou suporte necessário, referente a sua dieta. Dessa forma, o paciente poderá tirar dúvidas no momento de suas compras, bem como na substituição de produtos constantes de sua dieta, horários, etc., já que sua rotina pode apresentar variações, de acordo com o seu estilo de vida tais como viagem, horário de chegada em sua residência, ou até horários de atividades físicas irregulares. Dessa forma, disponibilizamos um retorno rápido as suas dúvidas, tornando-o mais seguro e acolhido, além de um embasamento clínico profissional aos estagiários, para inserção no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

HU Revista, Juiz de Fora, v. 40, n. 3 e 4, p. 221-229, jul./dez. 2014



BENDINO, Nívea I.; POPOLIM, Welliton D.; OLIVEIRA, Célia R. A. Avaliação do conhecimento e dificuldades de consumidores frequentadores de supermercado convencional em relação à rotulagem de alimentos e informação nutricional. J Health Sci Inst. 2012. Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 81-91, 2011.

Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizado no dia 06 de março de 2022.